



Estudo histoquímico e fitoquímico da lâmina foliar de *Tabernaemontana laeta* Mart. (Apocynaceae)

Renata Pegoral Amélia Pinheiro; Camilla Ribeiro Alexandrino; Samyra Imad Boeno; Ivo José Curcino Vieira; Maura Da Cunha

Apocynaceae é uma família da ordem Gentianales que inclui cerca de 5 000 espécies entre as regiões tropicais e subtropicais. Suas espécies são comumente utilizadas por atividades farmacológicas devido a produção de metabólitos secundários como triterpenos e alcaloides. No gênero *Tabernaemontana*, os alcaloides são considerados marcadores quimiotaxonômicos se destacando por possuírem atividades anti-inflamatória, bactericida e antiparasitária. O objetivo desse trabalho foi identificar a presença de alcaloides e estruturas secretoras nas folhas de *Tabernaemontana laeta*, contribuindo com dados para taxonomia. Folhas completamente expandidas de *T. laeta* foram coletadas no Maciço do Itaoca, Campos dos Goytacazes, RJ. Secções transversais do terço mediano e nervura central da folha foram submetidos a testes histoquímicos com os reagentes: azul de toluidina, vanilina clorídrica, Sudan III, cloreto férrico, lugol, azul de Comassie e Dragendorff, seguidas de observação em microscopia óptica. Para a fitoquímica, as folhas foram secas, moídas e submetidas a extração ácido-base específica para alcaloides. A folha é hipoestomática apresentando epiderme uniestratificada com células isodiamétricas. O mesofilo é dorsiventral apresentando cavidades com aberturas na epiderme e feixes vasculares envolvidos em bainha parenquimática. O Sudan III evidenciou cutícula espessa enquanto Dragendorff revelou alcaloides no látex dos laticíferos não articulados dispostos no córtex, colênquima da nervura central e epiderme da lâmina foliar. Enquanto para vanilina clorídrica, cloreto férrico, reagente de Comassie e lugol não houve reação. A extração ácido-base reafirmou a presença de alcaloides. O látex está associado a defesa contra patógenos e sua composição pode conter metabólitos secundários como alcaloides. Alguns autores relacionam cavidades com a produção e armazenamento de metabólitos secundários, entretanto não foram identificadas substâncias nessas estruturas. A partir dos resultados, foi possível identificar a presença de alcaloides por toda a lâmina foliar de *T. laeta*. Além disso, foram observadas cavidades no mesofilo, entretanto, são necessários maiores estudos anatômicos, ultraestruturais e químicos para elucidar suas substâncias e função.

Palavras-chave: lâmina foliar, alcaloides, estruturas secretoras.
Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ, UENF.